

PENSAMENTOS DO PADRE FORMIGÃO

CARIDADE, AMOR E AMIZADE

1. Não falar de nenhuma falta do próximo, mesmo leve.Cad.6,pag.7,nº 1
2. Não dizer palavras mordazes, ou que mostrem aspereza, impaciência.Cad.6,pag.7,nº 5
3. Exercitar-me em geral, à indulgência, à benevolência .Cad.6,pag.8,nº 13
4. Não me perdoar nenhuma falta de caridade.Cad.6,pag.7,nº10
5. Propor-me ser para com todas cordial e sincera na minha afeição atenciosa dedicada e discreta.Cad.6,pag.7,nº11
6. A alma não pode procurar Aquele a quem ama senão sob a influência deste mesmo amor. Quanto mais se ama, mais se procura o objecto amado.Cad.8,pag.23
7. A caridade é uma força que arrebatada a nossa vontade e a faz subir até Deus.Cad.8,pag.28
8. Amar é esquecer-se por aquele que se ama, é procurar não o que nos agrada mas o que agrada Aquele que amamos.Cad.8,pag.33
9. O amor consiste na conformidade da vontade daquele ama com a daquele que é amado.Cad.8,pag.33
10. O exercício da caridade fraterna é uma guerra incessante, feita ao amor próprio.Cad.8,pag.35
11. É no próximo que devemos procurar Jesus Cristo sobretudo nas nossas irmãs.Cad.8,pag.34

12. O amor consiste muito mais nas obras do que nas palavras.Cad.8,pag.51
13. O amor reside na comunicação mutua de bens.Cad.8,pag.51
14. É o Senhor absoluto de todas as coisas que me cumula de todos os dons da natureza, da graça, da glória.Cad.8,pag.52
15. O exercício da virtude da caridade é o meio mais eficaz para multiplicar e prolongar os afectos que brotam dum coração em que domina o amor de Deus.Cad.1,pag.23
16. Quem ama quer encontrar-se só com o Amado para pensar nele mais e renovar-Lhe o seu amor.Cad.1,pag.26
17. Julgarmo-nos severamente a nós mesmos, e não julgar os outros senão com benignidade.Cad.1,pag.12
18. A amizade pode ser meio de santificação ou obstáculo sério à perfeição. Cad.6,pag.57
19. A amizade verdadeira é um trato íntimo entre duas almas, para se fazerem bem mutuamente. Cad.6,pag.58
20. A amizade sobrenatural é de ordem muito superior. É um comércio íntimo entre duas almas que se amam em Deus. A glória de Deus é o seu fim último.Cad.6,pag.58
21. A amizade, é uma afeição tranquila e moderada, porque se funda no amor de Deus e participa da sua virtude. Cad.6,pag.58
22. A amizade caracteriza-se pela tranquilidade, moderação e confiança mutua.Cad.6,pag.58
23. Um amigo é uma salvaguarda da virtude. Cad.6,pag.59

24. O exercício da virtude da caridade é o meio mais eficaz para multiplicar e prolongar os afectos que brotam dum coração em que domina o amor de Deus.Cad.1,pag.24
25. A confiança criativa que reina entre dois amigos não deixa que a amizade seja tranquila.Cad.6,pag.59
26. O amor conduz à imitação.Cad.1,pag.19
27. Quem ama quer encontrar-se só com o Amado, pensar Nele e renovar-lhe o Seu amor.Cad.1,pag.26
28. Para com a próximo manifestemos praticar a humildade vendo o que Deus depositou de bom sob o aspecto natural e sobrenatural, admirando-o sem inveja nem ciúme,Cad.1,pag.11
29. Sobre os efeitos do próximo, lançar um véu na medida do possível.Cad.1,pag.11
30. Regozijarmo-nos das virtudes, dos triunfos do próximo, pois que tudo isso glorifica a Deus. Cad.1,pag.11
31. Se virmos o próximo cair em qualquer falta oremos pela sua conversão.Cad.1,pag.11
32. Para com o próximo, o princípio que nos deve guiar é este: ver o que Deus nele depositou de bom, admirá-lo, regozijarmo-nos das suas virtudes e dos seus talentos. Cad.1,pag.11
33. É o exercício da caridade que faz admirar as perfeições divinas e põe-nos diante dos olhos a beleza, a bondade, a misericórdia infinita de Deus e faz despertar espontaneamente o sentimento de admiração e reverência.Cad.1,pag.23
34. Quanto mais se ama a Deus mais se prolongam o reconhecimento, o louvor, a complacência.Cad.1,pag.24

35. Assim como se julga melhor a excelência duma árvore, saboreando os seus frutos, assim melhor se aprecia a excelência dos atributos divinos, experimentando a suavidade do amor de Deus.Cad.1,pag.25
36. Que ventura não é fazer a vontade de quem se ama.Cad.1,pag.25
37. Quem ama não pode conter-se que não louve e faça louvar o objecto da sua afeição.Cad.1,pag.25
38. Não esqueçamos que o amor é um acto da vontade.Cad.1,pag.27
39. Quem ama encontra-se só com o Amado para pensar n'Ele mais e renovar-lhe o seu amor.Cad.1,pag.25
40. A alma anseia possuir o objecto do seu amor, a sua maior ventura é recebê-lo e ficar unido a Ele todo o dia.Cad.1,pag.25
41. O verdadeiro amor consiste muito mais na vontade que na sensibilidade, a generosidade desse amor está no propósito calmo e decidido de não recusar nada a Deus.Cad.1,pag.27
42. Exercitar-me em geral, à indulgência, à benevolência .Cad.6,pag.8,nº 13
43. Não me perdoar nenhuma falta de caridade.Cad.6,pag.7,nº10
44. Propor-me ser para com todas cordial e sincera na minha afeição atenciosa dedicada e discreta.Cad.6,pag.7,nº11
45. A alma não pode procurar Aquele a quem ama senão sob a influência deste mesmo amor. Quanto mais se ama, mais se procura o objecto amado.Cad.8,pag.23

46. A caridade é uma força que arrebatada a nossa vontade e a faz subir até Deus.Cad.8,pag.28
47. Amar é esquecer-se por aquele que se ama, é procurar não o que nos agrada mas o que agrada Aquele que amamos.Cad.8,pag.33
48. O amor consiste na conformidade da vontade daquele ama com a daquele que é amado.Cad.8,pag.33
49. O amor consiste muito mais nas obras do que nas palavras.Cad.8,pag.51
50. O amor reside na comunicação mutua de bens.Cad.8,pag.51
51. É o Senhor absoluto de todas as coisas que me cumula de todos os dons da natureza, da graça, da glória.Cad.8,pag.52
52. O exercício da virtude da caridade é o meio mais eficaz para multiplicar e prolongar os afectos que brotam dum coração em que domina o amor de Deus.Cad.1,pag.24
53. Quem ama quer encontrar-se só com o Amado para pensar nele mais e renovar-Lhe o seu amor.Cad.1,pag.26
54. De nada vale uma obra de caridade misturada com a ticanhez ou com a vanglória.Cad.2,pag.9
55. O exercício da caridade fraterna é uma guerra incessante, feita ao amor próprio. Cad.8,pag.35
56. É no próximo que devemos procurar Jesus Cristo sobretudo nas nossas irmãs.Cad.8,pag.34
57. Nenhuma paixão é tão pontual como o amor.Cad.2,pag.6

58. Não é o êxito que faz o apóstolo mas o zelo.Cad.2,pag,7
59. Que bela seria a nossa vida se fosse cheia de actos de amor puro.Cad.11,pag.227
60. O próximo não vê senão o exterior. Ora vós deveis edificá-lo. Cad.12,pag,21
61. A caridade é a rainha e a posse das virtudes.Cad.12,pag.56
62. Todas as nossas acções sejam feitas por amor: desse modo se convertem, mesmo as mais comuns, como as refeições e os recreios, em actos de caridade.Cad.12,pag.57
63. A essência própria do amor é a dedicação, a vontade firme de se dar e, se tanto for necessário, de se nivelar todo por Deus e pela Sua glória, de preferir o Seu divino agrado ao nosso e ao das criaturas.Cad.12,pag.64
64. O amor de Deus e do próximo é a síntese e a plenitude da lei.Cad.12,pag.65
65. A perfeição cristã não pode ser senão o cumprimento perfeito e integral da lei, porque a Lei é o que Deus quer, e que há de mais perfeito para a santíssima vontade de Deus?Cad.12,pag.65
66. A caridade é eterna, ela não é somente a rainha e a alma das virtudes, mas é tão excelente que basta tornar um homem perfeito, comunicando-lhe todas as virtudes?Cad.12,pag.65
67. Ninguém pode amar verdadeiramente a Deus senão desprezando-se a si mesmo, isto é, desprezando, combatendo as tendências más.Cad.12,pag.67
68. É o amor que se deve ter em vista antes de tudo, é ele que se deve procurar sem descanso, é ele que há-de dar ao sacrifício a sua razão de ser e o seu valor principal.
Cad.12,pag.67

69. O amor de Deus é o fim que se quer atingir e que deve vivificar todas as acções.Cad.12,pag.68
70. Devemos amar o próximo, não porque sentimos simpatia por ele, mas porque ele nos representa Deus e Deus quer e manda que amemos.Esc.Esp.Med.II,p.117
71. Amar é, pois, obrigação por excelência.Cad.4,p.3
72. Nada mais importante do que entender e reconhecer o caminho traçado pelo Espírito Santo e caminhar com perseverança. Cad.6,p.47
73. Amar o próximo, compreende todas as obrigações do estado religioso.Cad.4,p.3
74. A essência própria do amor é a dedicação, a vontade firme de se dar. Cad.12,p.1
75. Fechai os olhos ao que vos parece menos perfeito e não encareis senão os actos bons.Cad.10,p.138
76. Amar é possuir. Foi o que fizeram os santos Apóstolos em Jesus Cristo.Cad.12,pag.13
77. O amor consiste muito mais nas obras do que nas palavras.Cad.8,p.51
78. A amizade, com efeito, mede-se antes de tudo pela confiança, alimenta-se nas conversas.Cad.4,p.17
79. Amar o próximo é querer-lhe bem.Cad.4pag.46
80. Amar o próximo é compadecer-se, é sofrer com...Cad.4,pag.46

81. Amar o próximo é fazer bem à sua alma.Cad.4,pag.47
82. Se formos caridosas, desculparemos as nossas companheiras, defendê-mo-las e esconderemos os seus defeitos para que ninguém os veja.Cad.4,pag.53
83. O espírito de propriedade é causa do enfraquecimento da caridade.Cad.4,pag.56
84. A caridade vai alegremente em auxílio de todos.Cad.4,pag.56
85. A alma que se entrega à prática da caridade fraterna torna-se realmente boa, experimenta como que uma necessidade de fazer o bem.Cad.4,pag.57
86. A alma eleita que se entrega à prática da caridade fraterna torna-se feliz.Cad.4,pag.58
87. A caridade fraterna tem uma admirável energia, não trabalha em vão.Cad.4,pag.58
88. O egoísmo é o inimigo mortal da caridade.Cad.4,pag.51
89. A caridade não pode habitar num coração devastado pela inveja.Cf.cad.4,pag.51
90. A caridade une, a caridade cura as almas e o coração.Cad.4,pag.52
91. A caridade conduz ao respeito, a caridade respira paz.Cf.cad.4,pag.52
92. A caridade suporta e esconde as fraquezas e as faltas.Cad.4,pag.52
93. A prática da caridade torna as almas muito unidas entre si.Cad.4,pag.59
94. A caridade faz reinar na comunidade o espírito de família, que é para as almas que vivem juntas, o ar para os pulmões, o que é o calor para os membros, – o espírito de família que faz que todos estejam à vontade, que se faça facilmente um serviço e que se aceite com

alegria um obséquio, que permite dar com simplicidade um aviso, e que, sem irritação e sem despeito, aceite uma censura. Cad.4,pag.59

95. O amor não repousa senão no sacrifício total. Estampa
96. Amar...é a obrigação por excelência da alma consagrada.Cad.4,pag.67
97. Amar...é dar-se inteiramente a Deus e só a Deus. Cad.4,pag.67
98. Amar é tender constantemente a unir a vontade à de Deus para ser, sobre a terra, sua serva fiel e dedicada.Cad.4,pag.67
99. Nosso Senhor amou-nos com o pensamento, com palavras e com obras. Devemos amar o próximo, não porque sentimos simpatia por ele mas porque ele nos representa Deus e Deus quer e manda que o amemos. Devemos amá-lo em Deus, por Deus e com Deus.Med.pag.14
100. Nunca procedais por nenhum motivo puramente humano. Armai-vos de coragem para as lutas da vida. Conformai-vos em todas as circunstâncias com a santa vontade de Deus que, nos seus admiráveis desígnios, permite as doenças, os sofrimentos, todas as provações, para nossa utilidade e, com a Sua onipotência sabe do mal tirar o bem.Conf.13,pag.43
101. O coração humano, que é tão pequeno a amar, tem necessariamente de escolher entre Deus e o mundo, entre o mais amável dos pais e mais cruel dos tiranos. Sermão 8,pag.93
102. Nada mais próprio da Bondade Divina do que perdoar os ultrajes que lhe são feitos e usar de misericórdia para com os seus ofensores. Sermão 10,pag.100
103. O acto principal da caridade para com o próximo é o perdão das injúrias recebidas, o amor para com aqueles que nos fizeram mal. Sermão 10,pag.100

104. Os encantos da amizade divina adoçam para nós o jugo da lei, o fardo do dever, mas não os suprimem.Cad.10,pag.171
105. A amizade tem por essência o Dom do coração.Cad-10,pag.188
106. Quando a amizade é verdadeiramente espiritual, fortifica o amor de Deus à medida que cresce; e, quanto mais se pensa nela, mais se lembra de Deus, mais se deseja possuí-lo.Cad.5,pag.48
107. Se o trabalho nos preserva o espírito de pensamentos perigosos, o amor de Deus resguarda-nos o coração das afeições sensíveis.Cad.5,pag.54
108. O coração humano é feito para amar, o estado religioso não nos tira este lado afectuoso da nossa natureza, mas ajuda-nos a sobrenaturalizá-lo.Cad.5,pag.54
109. Se amarmos a Deus com toda a alma, se amarmos a Jesus sobre todas as coisas, sentiremos muito menos o desejo de nos expandirmos sobre as criaturas.Cad.5,pag.54
110. Mas para produzir esse amor de Jesus, deve ser inflamado, generoso, absorvente. Enche de tal modo o espírito e o coração, que quase não pensa mais nas afeições humanas.
Cad.5,pag.54
111. É claro que, em presença d'Aquele que possui a plenitude da beleza, da bondade e do poder, todas as criaturas desaparecem e não têm encantos.Cad.5,pag.54
112. A caridade é o meio mais eficaz para multiplicar e prolongar os afectos que brotam dum coração em que domina o amor de Deus.Cad.1,pag.24/25

113. Procuraremos tratar com delicadeza todos os que de nós se aproximem; conservar para todos semblante alegre e afável, ainda quando nos cansem e enfadem; acolher com particular bondade os pobres, os aflitos, os doentes, os pecadores, os tímidos, as crianças; adoçar com palavras meigas as repreensões que somos obrigados a dar. Cad.1, pag. 36
114. Prestar serviço com santa solícitude, fazendo até algumas vezes mais do que se nos pede, e sobretudo, fazendo-o com a maior delicadeza. Estaremos prontos, se tanto for necessário, a suportar uma bofetada sem a retribuir e a apresentar a face esquerda a quem nos esbofetear na direita. Cad.1, pag. 36
115. A amizade pode ser meio de santificação ou obstáculo sério à perfeição. Cad.6,pag.57
116. A amizade verdadeira é um trato íntimo entre duas almas, para se fazerem bem mutuamente. Cad.6,pag.58
117. A amizade sobrenatural é de ordem muito superior. É um comércio íntimo entre duas almas que se amam em Deus. A glória de Deus é o seu fim último.Cad.6,pag.58
118. A amizade, é uma afeição tranquila e moderada, porque se funda no amor de Deus e participa da sua virtude. Cad.6,pag.58
119. A amizade caracteriza-se pela tranquilidade, moderação e confiança mútua. Cad.6,pag.58
120. Um amigo é uma salvaguarda da virtude.Cad.6,pag.59
121. A confiança criativa que reina entre dois amigos não deixa que a amizade seja tranquila.Cad.6,pag.59
122. O amor conduz à imitação.Cad.1,pag.19

123. O exercício da virtude da caridade é o meio mais eficaz para multiplicar e prolongar os afectos que brotam dum coração em que domina o amor de Deus.Cad.1,pag.24

124. Quem ama quer encontrar-se só com o Amado, pensar Nele e renovar-lhe o Seu amor.Cad.1,pag.26